

Texto I

O que nos leva à exposição virtual?

Estudiosos afirmam que o ser humano tem uma necessidade natural em se conectar com o outro. A ideia é permitir a transmissão de suas percepções, de modo a imortalizá-las e perpetuá-las nos demais. Em cada tempo isso aconteceu de forma única e hoje vem por meio da internet, ferramenta de fácil uso e acesso. Entretanto, essa ansiedade em compartilhar pode nos levar à superexposição nas redes sociais. Mesmo os mais experientes não estão prontos para lidar com as consequências de suas postagens virtuais. Assim, quando imaginamos a nós mesmos nessa situação, pouco entendemos os perigos aos quais nos submetemos. Ademais, cabe ressaltar que isso também advém de uma necessidade constante em receber atenção, mesmo que desconhecidos. A internet dá a falsa sensação de que somos importantes para alguém por conta das visualizações que recebemos nas postagens. Essa má interpretação nos leva a publicar cada vez mais dados pessoais.

<https://www.psicanaliseclinica.com/superexposicao-nas-redes-sociais/>

Texto II

Angélica superexposta na web: só faltou postarem o raio-X

Quem estaria errado: a pessoa que faz a foto de um paciente numa maca de hospital (em situação de completa vulnerabilidade), quem compartilha indiscriminadamente a imagem ou o veículo de imprensa que publica a fotografia? (...) Pode-se argumentar que o 'flagra' é justificado pelo interesse jornalístico. Ainda mais quando o paciente é uma figura pública famosa como Angélica. Celebrities não teriam direito à privacidade, defendem alguns. A fotografia se espalhou pela internet poucos minutos depois de a apresentadora chegar à Santa Casa de Campo Grande (MS), socorrida de pouso de emergência realizado num pasto. No avião estavam outras oito pessoas: o marido dela, o apresentador Luciano Huck, os três filhos do casal, duas babás das crianças, piloto e co-piloto. Todos com ferimentos leves. De um celular a foto foi parar no WhatsApp. Daí para as redes sociais. O registro de Angélica sendo atendida gerou manchetes nos principais portais de notícias do país. Passou a ser de domínio público. Até o Fantástico a exibiu. (...) Esses excessos fazem parte da liberdade de expressão. Melhor isso do que a mordada da censura. Quem se sente prejudicado pode recorrer à Justiça. O caso serve para reflexão.

Jeff Benício, in <https://www.terra.com.br/diversao/tv/blog-sala-de-tv/angelica-superexposta-na-web-so-faltou-postarem-o-raio-x,829101afb26e4632cac084101425843wxmz2ov4.html>

Texto III

Em uma página na internet, Yorrally Ferreira — assassinada pelo ex-namorado no último fim de semana — publicava a maior parte de sua vida pessoal. Informações como a escola em que estudava, o local em que morava e identificações de familiares ainda podem ser acessadas por qualquer pessoa, mesmo aquelas que não enviaram uma solicitação para acompanhar as atualizações. O atual namorado da menina chegou a postar uma foto da cena do crime na rede. Assim como a jovem, milhares de pessoas usam a internet para fazer desabafos, mostrar um pouco de sua vida e divulgar fotos. Especialistas alertam para os cuidados de tamanha exposição.

http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2014/03/12/interna_cidadesdf,416978/morte-de-jovem-no-gama-e-alerta-para-a-superexposicao-na-internet.shtml

Texto IV



Disponível em: <http://www.ipiadas.com.br/imagens/charges/padre-eu-pequei>
Acesso em 5.nov.2021.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “Causas e consequências da superexposição nas redes sociais”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.